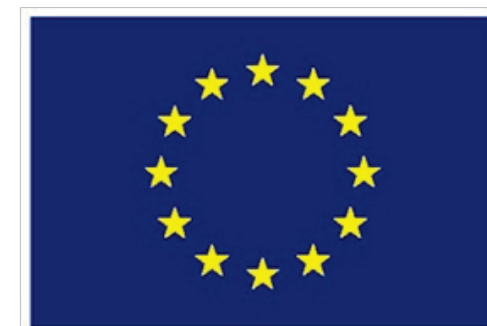




Ministério da Educação

Departamento de Educação Especial



Com financiamento da União Europeia

Maio-Julho
2012

Boletim Informativo
Trimestral

Editorial

Aceita o desafio? FAZ ACONTECER!

O Boletim que está a ler procura trazer para o domínio público aquilo que é a materialização da estratégia do Ministério da Educação (MINED) no campo da Educação Inclusiva, cujas actividades estão sob liderança do Departamento de Educação Especial.

O MINED promove o direito de todas as crianças, jovens e adultos, a uma educação básica, incluindo aquelas que apresentam dificuldades físicas e/ou de aprendizagem e, portanto, necessitam de uma atenção educativa especial.

A estratégia assenta no princípio da inclusão, com vista a assegurar que as crianças, os jovens e os adultos com necessidades

educativas especiais e/ou com deficiência, possam frequentar em escolas regulares, ao invés de serem segregadas em escolas especiais.

A implementação do conceito de escola inclusiva é complexa e exige competências e habilidades adicionais dos professores para lidar com diferentes habilidades físicas e cognitivas dos seus alunos.

A abordagem destes e de outros aspectos relativos à Educação Inclusiva traz consigo vários desafios e é por isso que queremos “desafiá-lo” a apresentar as suas reflexões, análises e opiniões, de tal modo que o Boletim sirva os interesses de todos nós e se traduza num verdadeiro veículo de partilha de informações.

Se aceita o desafio, então FAZ ACONTECER!

DEE em Reunião Nacional

A cidade central de Chimoio acolhe, de 3 a 5 de Maio do ano em curso, a Reunião Nacional de Educação Especial, que analisará o nível de implementação das estratégias do Ministério da Educação na área da Educação Inclusiva em Moçambique.

Sob o lema “Educação Inclusiva em Moçambique: FAZ ACONTECER”, a reunião será orientada pelo Vice- Ministro da Educação, Dr. Augusto Jone Luís, e conta com a participação de técnicos afectos ao Departamento de Educação Especial, incluindo representantes a nível provincial, dos Centros Regionais de Educação Inclusiva e parceiros.

“Este encontro acontece numa altura em que o Ministério está apostado em acelerar o passo rumo à implementação da Declaração de Salamanca, através de acções concretas, efectivas e com impacto permanente, sobretudo para as pessoas com necessidades educativas especiais” - destaca a Chefe do Departamento de Educação Especial, Dra. Aissa Braga.

Do encontro espera-se que saiam recomendações sobre as formas mais efectivas de se assegurar um sistema nacional de educação cada vez mais inclusivo e orientado para a materialização do Plano Quinquenal do Governo na área da educação.



Educação Inclusiva e Protecção à Criança

Save the Children lança projecto em seis províncias



A Save the Children em Moçambique acaba de lançar o projecto “Educação Inclusiva e Protecção à Criança com deficiência”, a ser implementado em seis províncias do país, nomeadamente Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia e Nampula, com o objectivo de assegurar que mais de sete mil crianças com deficiência tenham acesso ao sistema nacional de educação e sejam efectivamente protegidas contra todas as formas de violência e abuso sexual.

Com duração de três anos, o projecto será implementado em onze distritos, abrangendo

um total de 33 escolas primárias, em estreita parceria com o Ministério da Educação, através do Departamento de Educação Especial, e com o Forum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD). Trata-se de uma iniciativa financiada pela União Europeia num valor de aproximadamente 800 mil euros, cuja implementação deverá contribuir para a materialização da estratégia do Ministério

da Educação na área da Educação Inclusiva em Moçambique. O projecto tem três componentes principais, nomeadamente a Educação, cuja implementação estará sob responsabilidade do Departamento de Educação Especial e que congrega actividades como a formação de directores e professores das escolas abrangidas em Educação Inclusiva, para além da produção

de diferentes materiais de apoio. A segunda componente é a Protecção, que visa estabelecer e reforçar os sistemas e mecanismos de protecção à criança com deficiência a nível das comunidades, incluindo a criação de sistemas de referência para encaminhamento de crianças vítimas de violência, abuso sexual e negligência.

O FAMOD é responsável primário desta componente. A Save the Children desenvolverá a componente relativa ao uso das novas tecnologias de comunicação e informação, com objectivo de impulsionar os níveis do processo de ensino e aprendizagem, para além de se criarem plataformas de comunicação capazes de melhorar a qualidade de ensino administrado à crianças com deficiência.

O que é a Educação Inclusiva?

Segundo alguns autores, “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças.” É a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem excepção. É para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados, para todas as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo.

Todos aqueles que lidam com a educação sabem que, hoje em dia, a palavra de ordem é inclusão. Inclusão tida como o atendimento a alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nas escolas das suas residências e, sempre que possível, nas classes regulares dessas mesmas escolas. Que todos os alunos tenham direito a uma educação igual e de qualidade. Que todos os alunos sejam vistos no seu todo quanto ao seu crescimento e desenvolvimento. Que a todos os alunos seja provida uma educação que respeite as suas necessidades e características que, na sua essência, constituem direitos fundamentais de toda a criança.

O conceito de NEE passou a ser conhecido em 1978 a partir da sua formulação no "Relatório Warnock", apresentado ao parlamento do Reino Unido, pela Secretaria de Estado para a Educação e Ciência, Secretaria do Estado para a Escócia e a Secretaria do Estado para o País de Gales. Este relatório foi o resultado do 1º comité britânico constituído para reavaliar o atendimento aos deficientes, presidido por Mary Warnock.

As suas conclusões demonstraram que vinte por cento das crianças apresenta NEE em algum período da sua vida escolar. A partir destes dados, o relatório propôs o conceito de NEE.



O conceito de NEE só foi adoptado e redefinido a partir da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), passando a abranger todas as crianças e jovens cujas necessidades envolvam deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Desse modo, passou a abranger tanto

as crianças em desvantagem como as chamadas sobredotadas, bem como crianças de rua ou em situação de risco, que trabalham, de populações remotas ou nómadas, pertencentes a minorias étnicas ou culturais, e crianças desfavorecidas ou marginais, bem como as que apresentam problemas de conduta ou de ordem emocional.



O que são Centros de Recursos de Educação Inclusiva?



Centros vocacionados ao ensino básico e secundária que leccionam da 1ª a 12ª classe do SNE, com programas de formação profissional direccionada para as áreas de carpintaria, serralharia civil, electricidade doméstica, informática, corte e costura e com atendimento psicopedagógico, através de serviços de diagnóstico e orientação.2. Sua finalidade (curto e longa duração)a) Capacitar/formar os profissionais do nível médio e superior em estratégias, metodologias específicas de como lidar com crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais, (NEE's) na perspectiva de inclusão escolar.

Retiro para elaboração de materiais em Namaacha

Decorreu na Província de Maputo, distrito de Namaacha, nos dias 17 a 21 de Outubro de 2011, um Retiro de Elaboração de Materiais para 1º Ciclo do Ensino Básico, envolvendo os técnicos do MINED, Departamento de Educação Especial, Instituto de Educação a Distância e Aberta, DPEC's com excepção da província de Niassa, e professores da EEE nº1.

Com objectivo de conceber adaptações dos conteúdos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para Deficiência Auditiva, Visual e Mental, a elaboração de Módulos de Vida Diária (AVD), Orientação e Mobilidade para crianças e Jovens com Deficiência Visual e produção de materiais concretizadores.

Os materiais concretizadores, devido a sua natureza, foram elaborados apenas para a 1ª Classe de Matemática (100%) e Português (40%).

A adaptação dos conteúdos foi feita com base nos objectivos preconizados para o primeiro Ciclo do Ensino Básico no nosso país, mas potenciando a sua assimilação por todo o tipo de crianças com e sem NEE's.

Sua Excelência Vice Ministro da Educação (Augusto Jone Luís) honrou o retiro com a sua visita, elogiou o grupo de trabalho e deixou, entre outras, as seguintes recomendações:

- Fazer Seminários Provinciais, com o objectivo de divulgar a Educação Especial;
- Elegar profissões compatíveis à certas deficiências, nomeadamente a Visual, Auditiva e Mental;
- Identificar um IFP para a formação de instrutores com Deficiência Visual;
- Elaborar um mapeamento das deficiências
- Criação de um banco de dados;
- Criação de um Boletim informativo Semestral do Departamento de Educação Especial (DEE);
- Fazer dos CREI's Centros de vida;

Ficha Técnica

Editora: **Dra. Aissa Braga**



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM MOÇAMBIQUE
FAZ ACONTECER

Redacção:

Benjamim Verao
Maria Luisa
Leila

Colaboração

Abubacar Selemangy
Abel Machavate
Aster Sítioe
Suneida Cassamo

